

Maria da Graça Carvalho no top 10 dos eurodeputados mais influentes na área do Digital pelo segundo ano consecutivo

Bruxelas, 26-10-2021

A eurodeputada do PSD, **Maria da Graça Carvalho**, foi considerada a **décima deputada mais influente do Parlamento Europeu na área de Políticas Digitais**. A distinção foi dada no **Influence Index elaborado pela agência de comunicação BCW e pelo Vote Watch Europe**, um observatório que acompanha de forma sistemática o trabalho dos 705 membros do Parlamento.

Este é o **segundo ano consecutivo em que Maria da Graça Carvalho figura no top 10 desta área. No ano passado, numa categoria então designada de Economia Digital, ficou no quinto lugar.**

Membro efetivo das comissões da Indústria, Investigação e Energia (ITRE), Pescas (PECH) e da Inteligência Artificial (AIDA), a eurodeputada portuguesa é ainda membro suplente das comissões dos Direitos das Mulheres e Igualdade dos Géneros (FEMM) e do Mercado Interno e Proteção dos Consumidores (IMCO).

No seu trabalho parlamentar tem-se debruçado frequentemente sobre os temas do Digital em diferentes dimensões, desde o papel desta área na investigação científica e na inovação a questões relativas ao Mercado Interno e temas de igualdade de género.

Recentemente, o Parlamento Europeu aprovou, com larga margem (624 votos a favor e apenas 39 contra), um relatório de Maria da Graça Carvalho sobre um conjunto muito importante de **10 parcerias do programa-quadro de investigação científica e Inovação, o Horizonte Europa**. Entre estas, encontram-se a parceria sobre **Tecnologias Digitais de Futuro**, com ênfase nos microprocessadores; e a parceria sobre **Redes e Serviços Inteligentes**, relativa à implementação e aplicação do 5 G e do 6G. Foi também relatora da parceria europeia sobre **Computação de Alto Desempenho (HPC)**, a qual contempla a instalação de um supercomputador em Portugal, no Minho.

Em março deste ano, a comissão FEMM aprovou, também com larga margem, um parecer de Maria da Graça Carvalho, dirigido à IMCO, intitulado: **“Construir o futuro digital da Europa - eliminar obstáculos ao funcionamento do mercado único digital e melhorar a utilização da inteligência artificial para os consumidores europeus”**.

No parecer em causa, a eurodeputada defendeu a urgência de “atacar as disparidades de género nas competências digitais e ao nível da participação das mulheres nos sectores da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM) e da inteligência artificial (IA), bem como adotar medidas nos domínios da educação e do emprego na área digital que permitam a concretização desses objetivos”.

A lista completa dos eurodeputados mais influentes de 2021 em diferentes categorias será publicada nesta sexta-feira no [site](#) do Influence Index.